

# Indicadores IBGE

Sistema Nacional de Pesquisa  
de Custos e Índices  
da Construção Civil

**SINAPI**

**Março de 2016**

**Presidenta da República**  
Dilma Rousseff

**Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão**  
Valdir Moysés Simão

**INSTITUTO BRASILEIRO DE  
GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE**

**Presidenta**  
Wasmália Bivar

**Diretor - Executivo**  
Fernando J. Abrantes

**ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES**

**Diretoria de Pesquisas**  
Roberto Luís Olinto Ramos

**Diretoria de Geociências**  
Waldih João Scandar Neto

**Diretoria de Informática**  
José Sant'Anna Bevilaqua (em exercício)

**Centro de Documentação e Disseminação de  
Informações**  
David Wu Tai

**Escola Nacional de Ciências Estatísticas**  
Maysa Sacramento de Magalhães

**UNIDADE RESPONSÁVEL**

**Diretoria de Pesquisas**

**Coordenação de Índices de Preços**  
Eulina Nunes dos Santos

**EQUIPE TÉCNICA**

**Gerência** : Augusto Sergio Lago de Oliveira

**Colaboradores:** Renata Estrella de los Santos  
Cláudio Mendes de Alcântara

**Indicadores IBGE**

Plano de divulgação:

**Trabalho e rendimento**

Pesquisa mensal de emprego

Pesquisa nacional por amostra de domicílios continua

**Agropecuária**

Estatística da produção agrícola \*

Estatística da produção pecuária \*\*

**Indústria**

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário\*\*\*

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

**Comércio**

Pesquisa mensal de comércio

**Serviços**

Pesquisa mensal de serviços

**Índices, preços e custos**

Índice de preços ao produtor – indústrias de transformação

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC -  
IPCA

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção  
civil

**Contas nacionais trimestrais**

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores  
correntes

\* O último fascículo divulgado corresponde a fevereiro de 2016.

\*\* Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir  
de janeiro de 2006. A produção agrícola é composta do  
Levantamento Sistemático da Produção Agrícola. A produção  
pecuária é composta da Pesquisa Trimestral do Abate de Animais,  
da Pesquisa Trimestral do Leite, da Pesquisa Trimestral do Couro  
e da Produção de Ovo de Galinha.

\*\*\* O último fascículo divulgado corresponde a dezembro de  
2015.

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho  
e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE**  
passou incorporar no decorrer da década seguintes, informações  
sobre agropecuária, contas nacionais trimestrais e serviços,  
visando contemplar as variadas demandas por estatísticas  
conjunturais para o País. Outros temas poderão ser abarcados  
futuramente, de acordo com as necessidades de informação  
identificadas. O periódico é subdividido em fascículos por temas  
específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas  
metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em  
diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano,  
variando por fascículo.

**SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL**  
**S I N A P I**

**RESULTADOS DE MARÇO/2016**

**COMENTÁRIOS**

---

**Índice Nacional da Construção Civil varia 0,82% em Março**

O Índice Nacional da Construção Civil (Sinapi), calculado pelo IBGE, apresentou variação de 0,82% em março, ficando 0,02 ponto percentual abaixo da taxa de fevereiro (0,84%). Os últimos doze meses foram para 7,18%, resultado acima dos 6,55% registrados nos doze meses imediatamente anteriores. Em março de 2015 o índice foi 0,23%.

O custo nacional da construção, por metro quadrado, que em fevereiro fechou em R\$ 976,82, em março subiu para R\$ 984,81, sendo R\$ 525,38 relativos aos materiais e R\$ 459,43 à mão de obra.

A parcela dos materiais apresentou variação de 0,35%, ficando 0,69 pontos percentuais abaixo da taxa de fevereiro (1,04%). Já a parcela da mão de obra, apresentou variação de 1,35%, subindo 0,75 pontos percentuais em relação ao mês anterior (0,60%). No primeiro trimestre do ano os acumulados são 1,80% (materiais) e 2,69% (mão de obra), sendo que em doze meses ficaram em 5,05% (materiais) e 9,70% (mão de obra).

### **Região Sudeste registra maior variação mensal**

A Região Sudeste, com 1,62%, ficou com a maior variação regional em março. As demais regiões apresentaram os seguintes resultados: 0,30% (Norte), 0,14% (Nordeste), 0,68% (Sul) e 0,26% (Centro-Oeste).

Os custos regionais, por metro quadrado, foram: R\$ 1.009,38 (Norte); R\$ 912,41 (Nordeste); R\$ 1.026,97 (Sudeste); R\$ 1.018,20 (Sul) e R\$ 988,63 (Centro-Oeste).

### **Minas Gerais registra a maior alta**

Decorrente de pressão exercida pelo reajuste salarial do acordo coletivo, Minas Gerais foi o estado que apresentou a maior variação mensal: 5,38%, seguido pelo Maranhão, 2,17%, também sob impacto de reajuste salarial.

O SINAPI, criado em 1969, tem como objetivo a produção de informações de custos e índices de forma sistematizada e com abrangência nacional, visando a elaboração e avaliação de orçamentos, como também acompanhamento de custos.
--

## ESTATÍSTICAS SELECIONADAS

**SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL**  
**Março/2016** considerando a desoneração da folha de pagamento de  
empresas do setor da construção civil

ÁREAS GEOGRÁFICAS	CUSTOS MÉDIOS	NÚMEROS ÍNDICES	VARIAÇÕES PERCENTUAIS		
	R\$/m2	Jun/94=100	MENSAL	NO ANO	12 MESES
<b>BRASIL</b>	<b>984,81</b>	<b>493,01</b>	<b>0,82</b>	<b>2,23</b>	<b>7,18</b>
<b>REGIÃO NORTE</b>	<b>1.009,38</b>	<b>502,91</b>	<b>0,30</b>	<b>1,42</b>	<b>8,23</b>
Rondonia	1.042,57	581,18	0,45	0,99	6,78
Acre	1.076,82	571,66	0,22	0,76	5,46
Amazonas	997,15	488,12	-0,10	0,17	7,67
Roraima	1.037,00	430,77	0,37	1,09	3,79
Para	994,11	476,41	0,54	2,18	10,04
Amapa	1.001,86	486,58	0,52	1,37	7,22
Tocantins	1.034,80	543,95	-0,04	2,54	7,69
<b>REGIÃO NORDESTE</b>	<b>912,41</b>	<b>492,89</b>	<b>0,14</b>	<b>2,53</b>	<b>6,34</b>
Maranhão	943,15	496,83	2,17	3,36	5,99
Piaui	956,20	635,39	0,38	5,66	8,12
Ceara	909,85	525,39	-0,19	1,57	7,22
Rio Grande do Norte	879,90	443,50	0,27	1,27	7,08
Paraiba	938,82	519,06	-0,09	0,49	3,39
Pernambuco	904,15	483,42	-0,13	5,33	6,23
Alagoas	901,15	450,32	0,31	1,11	5,99
Sergipe	875,77	465,38	0,00	1,36	6,40
Bahia	901,19	476,83	-0,55	1,55	6,44
<b>REGIÃO SUDESTE</b>	<b>1.026,97</b>	<b>491,51</b>	<b>1,62</b>	<b>2,54</b>	<b>7,31</b>
Minas Gerais	949,27	522,39	5,38	6,47	8,81
Espirito Santo	896,17	497,04	0,57	1,60	6,80
Rio de Janeiro	1.091,19	497,25	0,32	0,88	4,20
São Paulo	1.058,50	478,04	0,31	1,26	7,86
<b>REGIÃO SUL</b>	<b>1.018,20</b>	<b>486,98</b>	<b>0,68</b>	<b>1,84</b>	<b>8,65</b>
Parana	1.012,58	484,29	0,86	1,64	8,42
Santa Catarina	1.067,10	578,11	0,41	1,11	8,49
Rio Grande do Sul	980,54	445,12	0,67	3,00	9,25
<b>REGIÃO CENTRO-OESTE</b>	<b>988,63</b>	<b>504,71</b>	<b>0,26</b>	<b>1,33</b>	<b>6,10</b>
Mato Grosso do Sul	974,23	458,07	0,61	1,72	6,55
Mato Grosso	987,86	563,68	0,19	0,76	5,79
Goiás	969,55	512,07	0,20	1,15	5,96
Distrito Federal	1.026,20	453,28	0,18	2,02	6,40

**FONTE:** IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Índices de Preços.

**NOTA:** estes resultados são calculados mensalmente pelo IBGE através de convênio com a **CAIXA** - Caixa Econômica Federal.

Divulgação:

Os resultados são divulgados no início do mês seguinte ao de referência da coleta, conforme calendário disponível no site do IBGE.

Áreas de atendimento no Rio de Janeiro:

**CCS** - Coordenação de Comunicação Social:

Telefone ↓ 2142-0919; 2142-0882; 2142-0890

FAX ↓ 2220-6521

E-mail ↓ [comunica@ibge.gov.br](mailto:comunica@ibge.gov.br)

**COATI** - Coordenação de Atendimento Integrado, do **CDDI** - Centro de Disseminação e Divulgação de Informações.

Telefone ↓ 0800-7218181 (ligação gratuita);

FAX ↓ (0xx21) 2142-4933

Correspondência ↓ rua General Canabarro 706, Maracanã - Rio de Janeiro - RJ - CEP 20271-201.

Nos estados:

**SDDI** - Setor de Disseminação e Divulgação de Informações.

Via INTERNET:

[www.ibge.gov.br](http://www.ibge.gov.br)